

Dia quinze, a inauguração da Hidrelétrica de Paulo Afonso

A AVENIDA SERÁ ORNAMENTADA PARA O CARNAVAL E POSSIVELMENTE HAVERÁ O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL
EM COPACABANA: Mais 10 milhões de litros d'água, por dia, antes do Congresso Eucarístico

Os programas escolares
o Sindicato dos
Professores



O presidente do Sindicato dos Professores, Sr. Alfredo d'Es- cragnolle Taunay (Texto na 6ª página)

"Agora, a coisa vai!"

BUROCRACIA, AMIGA Nº 1 DA FALTA D'ÁGUA

O prefeito eliminou com energia as dificuldades criadas pelos órgãos da Prefeitura aos serviços da adutora do Guandu. Des milhões de litros d'água por dia, em Copacabana, antes do Congresso Eucarístico — Resolvido o drama dos moradores da rua Joaquim Nabuco — Fala o engenheiro Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas (Texto na 3ª página)

RECLASSIFICAÇÃO

EM REGIME DE URGÊNCIA

Será pedida, amanhã, pelos senhores Lopo Coelho e Fernando Nóbrega — Reunião, hoje, da Comissão Especial (TEXTO NA 2ª PÁGINA)

O ESTADO DE SANTA CATARINA

TUDO REALIZOU SEM QUAISQUER FINANCIAMENTOS



O governador Irineu Bornhausen quando falava ao repórter de A NOITE. Todas as obras foram iniciadas ou concluídas sem que o Governo tivesse às portas do Banco do Brasil ou do Banco do Desenvolvimento Econômico, declara a A NOITE o governador Irineu Bornhausen — Inaugurado, afinal, o trecho ferroviário Blumenau-Itajaí, há mais de quarenta anos iniciado — A vitória da U. D. N. nas últimas eleições — A sucessão estadual e a sucessão federal

ELEIÇÃO DA "RAINHA DAS ATRIZES"

O ENTUSIASMO DE SANDRA GABI

Trabalhando em S. Paulo, vem ao Rio cuidar de sua candidatura — "Estou fazendo lá mesmo a minha propaganda" — Novidades que se adiam — Instruções sobre o certame (Texto na 2ª página)



Chanceler Paulo Cunha, em momento de sua visita ao Brasil

-NOVA FASE GLORIOSA NO ESTREITAMENTO DOS LAÇOS QUE UNEM O BRASIL E PORTUGAL

Como falou o chanceler Paulo Cunha, no ato de ratificação do Tratado de Amizade e Consulta entre os dois países — A saudação do embaixador Olegário Mariano

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chanceler de Portugal, Sr. Paulo Cunha, por ocasião da troca dos instrumentos de ratificação do Tratado de Amizade e Consulta, entre aquele país irmão e o Brasil: "Exmo. Sr. embaixador: É um momento solene este em que V. Excia. como ilustre representante da grande Nação brasileira, e eu, em nome do (Continua na 6ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 6 de janeiro de 1955 — Nº 14.903

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: JOSÉ LIMA
Número avulso: Cr\$ 2,00

ESCOLHA A COR DE SUA PELE:

- Preto ou branco ?

A GLÂNDULA PITUITÁRIA É QUE REGULA A COLORAÇÃO DA EPIDERMIS — E PODE-SE ALTERAR-LA, SEGUNDO AS PESQUISAS DE TRÊS CIENTISTAS (Texto na segunda página)

BICAS D'ÁGUA E RESTAURANTES TÍPICOS PARA OS PEREGRINOS

(Texto na 3ª página)



JANIO NA ALEMANHA

Presentemente em excursão pela Europa, o Sr. Janio Quadros esteve na Alemanha, onde visitou a famosa fábrica de automóveis Mercedes-Benz, situada em Mannheim. O (grande) mercado no interior daquele estabelecimento, mostra o governador bandeirante eleito, de sobretudo preto, recebendo explicações do diretor doutor Wautler, sobre o montagem de um caminhão. (Foto L. N. F.)

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva

Ornamentação econômica

O prefeito está cuidando do Carnaval — A cidade será ornamentada pela Prefeitura — Mas haverá rigoroso controle nas despesas — Possível a realização do baile de gala do Municipal

A cidade receberá ornamentação especial durante o Carnaval, decidiu o prefeito Alim Pedro, na reunião de ontem, do secretariado da Prefeitura. Desse modo, a versão de que o prefeito não estaria disposto a dar apoio aos festejos carnavalescos. O prefeito Alim Pedro reconheceu ao Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, que cuidasse imediatamente do assunto. Deu instruções para que as avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, as praças Onze e Paris e a Cinelândia, bem (Conclui na 6ª pag.)

Depois de uma curta estada no Rio de Janeiro, retornou a seu Estado, hoje, o Sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina. Aqui tratou de interesses da unidade que governa, tendo então oportunidade de resolver importantes problemas. As vésperas do seu retorno, o governador Irineu Bornhausen (Conclui na 5ª pag.)

POR UMA COMISSÃO DE PROFESSORES: ESTÁ SENDO EXAMINADA A DROGA "SECRETA"

Só depois das necessárias provas de laboratório (análises químicas) e experimentações clínicas, o Serviço Nacional do Câncer poderá dizer se cura ou não a moléstia — Tempo longo para observações — Esclarecimentos prestados pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães

VASTAS POSSIBILIDADES DE INVERSÕES NO BRASIL



Quando falava à imprensa o Sr. Robert Salisbury (Leia na 3ª pag.)

As condições normais de rotina, terá de se submeter o Dr. Corrin, para que a droga que recebeu o seu nome possa ser julgada capaz, ou não de receber o laboratório da ciência e dos órgãos oficiais, que virão confirmar ou negar suas anunciadas propriedades curativas no combate ao câncer. O "corrin", a droga que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina vem apreendendo no Rio e em outros centros, por tê-la declarado "produto secreto", isto é, que não tem licença para ser vendida, trafrer os exames rotineiros a que se submetem comumente todos os produtos no Serviço Nacional do Câncer, quando por solicitação dos interessados e desde que não se trate de absurdo ou invenção, sem qualquer base científica. Naquele Serviço, pelo que esclareceu a A NOITE o seu diretor, professor Hugo Pinheiro Guimarães, todos os produtos (Conclui na 6ª pag.)

CONCURSO DE "A NOITE" NA SUA OPINIÃO...

Recorte o cupão abaixo, preencha-o com o nome de sua preferência entre médicos, dentistas, advogados e engenheiros, e guarde-o. Cada seis cupões devidamente preenchidos poderão ser trocados por um certificado provisório. No final do concurso, que será no dia 19 de fevereiro, por DEF, verificados provisórios o portador receberá um certificado numerado com o qual participará do sorteio, conforme explicação dada em outro local desta edição.

Concurso de A NOITE — Na sua opinião
VOTO EM

NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO

NA PÁGINA 2:

TEVE ALTA O MINISTRO JOÃO ALBERTO



Ministro João Alberto

ASSALTO EM PLENA AVENIDA



Wilson Costa, o "Pernambuco" (Texto na 8ª página)

Grande incêndio em São Cristóvão: 2 milhões de cruzeiros de prejuízos (Pag. 8)

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 6/1/1955

MANTIDO O PREÇO DO CAFÉ MOIDO

A decisão tomada pelo Sindicato de Torrefação e Moagem

Está reunido o Sindicato de Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro. Um assunto, somente, foi objeto de discussão: o preço do café moído. Ao contrário do que se esperava, foi mantido o preço atual.

Tabelamento da carne no tempo das "vacas gordas"

(Títulos principais na 1.ª página)

Penas e aflições não são tabelamento. Mas a comissão de preços do COFAP, nos estudos empreendidos em torno do problema do tabelamento da carne à população, revelou, em estudos feitos, que a carne, em termos de preço, não é um produto mágico, destinado ao consumo público.

As conclusões das pesquisas feitas recomendam a continuação do tabelamento da carne, ao mesmo tempo que proíbe a desoneração, isto porque atualmente a carne com osso não é encontrada nos açougues, numa burocracia das instituições do COFAP.

Fala o presidente da COFAP

A reportagem de A NOITE, por reportagem ao general Pantaleão Pessoa, sobre notícia, divulgada ontem por um veículo, segundo a qual ele já teria redigido a portaria instituinte do tabelamento da carne.

Essas conclusões — adiantou o general Pantaleão Pessoa — serão submetidas, até o fim do mês, ao plenário da COFAP. Anunciado este ao diretor, ali convocado, então a COFAP, por decisão da portaria que considerará as medidas a serem tomadas.

— E, porém, um assunto muito complexo, salientou o presidente da COFAP, a questão da multa, multa cabível, vamos evitar erros do passado, não ofender legítimos interesses dos produtores, dos intermediários e dos consumidores.

Tempo das vacas gordas

A reportagem de A NOITE, ainda que a volta ao tabelamento da carne, não é uma medida que se efetive no fim deste mês, quando começará o período de férias.

A COFAP aproveitará o tempo das vacas gordas, para, por essas medidas de tabelamento, evitando assim, uma explosão mais descontrolada dos açougues e possibilitando ao povo carnes um abastecimento regular de produtos, através de duas medidas consideradas essenciais: a proibição da desoneração e uma tabela de preços a ser rigorosamente vigiada pela COFAP.

A carne sem osso

A COFAP, proibindo a desoneração da carne, evita ainda de evitar que os açougues se aproveitem dessa circunstância para vender muito mais com pouca carne. Providências serão tomadas para garantir a fôrça estabelecida a critério dos preços que devem complementar as peças de carne a serem vendidas.

ATIVIDADES SINDICAIS

POSSE DE NOVA DIRETORIA

O ministro Alencastro Guimarães ao conceder audiências aos sindicatos, federações e confederações de trabalhadores, recebeu, da nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, que foi visitado, convite para presidir a solenidade de posse da diretoria reconhecida. A cerimônia terá lugar na sede do sindicato, depois de amanhã, às 21 horas.

Na mesma ocasião, o titular da pasta recebeu representantes do recém-reconhecido Sindicato dos Empregados em Sociedades de Beneficência, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro, que foram ao Ministério do Trabalho visitar o seu titular e receber de suas mãos a carta sindical de sua entidade profissional.

ENTIDADES PROFISSIONAIS E PATRONAIS RECONHECIDAS

O ministro do Trabalho reconheceu como sindicatos as seguintes associações profissionais: Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários de Paranaíba, Associação Profissional dos Trabalhadores na Construção Civil de São Caetano do Sul e Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário de Varginha. Foram reconhecidas, também, o Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Paranaíba e Sindicato do Comércio Atacadista do Litoral, Tintas, Ferragens e Maquinismos em Geral e do Material Elétrico de Pelotas.

ASSINADAS AS CARTAS DE RECONHECIMENTO

O ministro do Trabalho assinou, cartas de reconhecimento dos seguintes sindicatos: dos Carregadores e Transportadores de Bagagem dos Aeroportos do Rio de Janeiro, dos Empregados em Sociedades de Beneficência e Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro.

ANULADAS AS ELEIÇÕES

O titular da pasta do Trabalho, apreciando, juntamente com o diretor geral do D. N. T., os processos de eleições ultimamente realizadas nos Sindicatos dos Trabalhadores em Carreiras Urbanas, desta capital, e na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, resolveu anulá-las, mandando proceder a novo pleito nas duas entidades, dentro de breves dias.

RECONHECIDA A FEDERAÇÃO

O ministro do Trabalho assinou carta de reconhecimento da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste Meridional do Brasil.

CREDITOS ESPECIAIS SUPLEMENTARES

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social concedeu créditos especiais suplementares às seguintes Casas de Aposentadorias de Serviços Telefônicos: do Distrito Federal, de São Paulo, do Estado do Rio de Janeiro, num total geral de Cr\$ 14.365.621,60, para o exercício de 1954.

ASSINADO O ACORDO SALARIAL

O presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, assinou o acordo salarial estabelecido entre representantes da Companhia Fôrça e Luz Cataguazes-Leopoldina e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica de Cataguazes, Estado de Minas Gerais. O acordo prevê um aumento salarial na base de uma tabela decrescente, abrangendo seus benefícios os trabalhadores diaristas.

ACORDOS HOMOLOGADOS

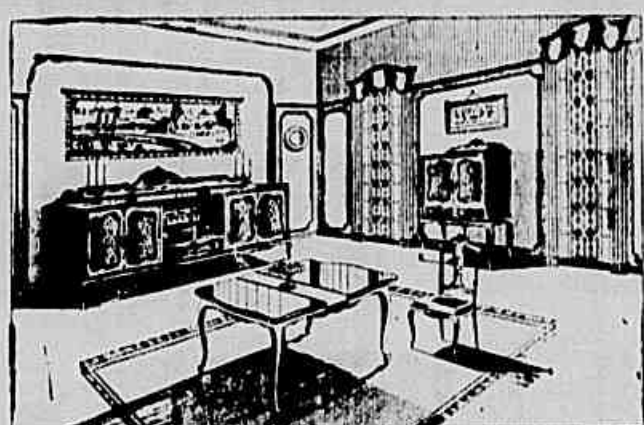
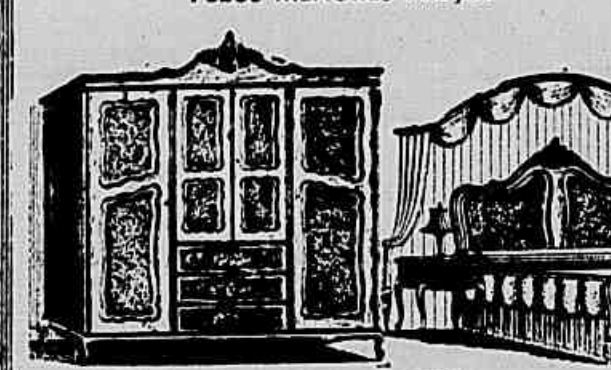
O titular da pasta do Trabalho assinou os atos de homologação dos seguintes acordos salariais: do efeito no Ministério do Trabalho da Cia. Siderúrgica Nacional e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Ferro e Materiais Básicos de Congonhas do Campo, São Paulo e das empresas de petróleo com o Sindicato dos Empregados em Empresas de Minérios e Combustíveis Minerais desta capital.

PACIFICO APLICA A LEVITAÇÃO ...



CASAS PINTO

TEM SEMPRE OS MELHORES MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS



ESTOFOS, SUMIERES E COLCHÕES DE MOLAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
MÓVEIS AVULSOS

RUA BUENOS AIRES, 224, 226

RUA SETE DE SETEMBRO, 166

ELEIÇÃO DA "RAINHA DAS ATRIZES" O ENTUSIASMO DE SANDRA GABI

(Títulos principais na 1.ª página)

As novidades que prometemos a nossos leitores, com relação ao tradicional concurso da Casa das Atrizes, este ano sob o patrocínio de A NOITE, e contadas com a colaboração da Rádio Nacional, terão que ser aguardadas por mais um pouco. E natural que isso aconteça, porque muitas das reais candidatas ao título preferem não se apresentarem no primeiro momento, e ficam dispostas de tempo para a agitação das suas forças eleitorais e, isto feito, o levantamento das suas possibilidades, em relação às demais. Tal procedimento não pode merecer reprimendas, pois é, nada mais, nada menos, que uma atitude natural em pleitos dessa natureza.

Existem, porém, outras técnicas, como, por exemplo, a impetração pela candidatura já inscrita, Sandra Gabi, sobre quem falamos aqui há dias. Sandra se inscreveu desde logo, como outrora, e está em plena atividade de propaganda. Transluzendo atualmente em São Paulo, com dois programas semanais na Rádio Nove de Julho, em seu primeiro momento, para o plano da sua candidatura, embora, se veja obrigada a continuar ideias e vindas entre São Paulo e o Rio. Não nos surpreendemos, pois, quando mais uma vez a vimos entrando pela Redação.

— Estou chegando de São Paulo, e vou voltar no sábado. Não tenho, por isso, muito tempo para a minha propaganda aqui, mas já me decidi e estou arranjando eleitores lá mesmo. Não é nada fácil, mas não me deixo desanimar. Se perder, não será por falta de muito esforço.

Decidida a lutar até o último momento, Sandra tem a animação, como nos disse, a finalidade altamente generosa do pleito. Tanto ingressando na vida teatral, vida de trabalho e luta, pode muito bem sentir, em toda sua expressão, o espírito que preside a iniciativa, e, assim sendo, nenhum esforço consideramos excessivo em seu apoio. Atitude simpática e que só merece aplausos.

A aquisição de votos

A Casa das Atrizes, à rua Senador Dantas, 103-A, 1.º andar, já dispõe de votos para a venda, ao preço de Cr\$ 1.000 cada. Qualquer quantidade poderá ser ali encontrada, no expediente normal daquela instituição.

As apurações

Periodicamente se fará a apuração, na Redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar, ocasião em que a comissão diretora do concurso receberá os votos para contagem. Na edição do dia imediato, serão publicados os resultados apurados. A primeira apuração está marcada para o próximo dia 10.

Inscrições

Para se inscreverem no concurso, as candidatas deverão procurar a Casa das Atrizes, no endereço citado acima, ou nos companheiros Ney Machado e Ney Cunha, na redação deste jornal, das 13 às 17 horas.

HOLLYWOOD EM PUNTA DEL LESTE

HOLLYWOOD, 6 (U.P.) — Van Johnson, Doreth McGuire, Elizabeth Scott e outros 9 aiores do cinema representaram Hollywood, este ano, no Festival Cinematográfico de Montevideu, segundo se anuncia.

Os 12 artistas seguirão para a capital uruguaia no dia 12 deste. Os outros 9 artistas serão Walter Pidgeon, Dean Jagger, John Lund, Morris, Pat O'Brien, Elaine Stewart, Claire Trevor e May Wynn.

— PRETO OU BRANCO?

(Títulos principais na 1.ª página)

NOVA IORQUE, 6 (De Delos Smith, da United Press)

— Três cientistas demonstram, claramente, que uma substância secretada pela glândula pituitária regula a cor da pele humana.

Essa descoberta é o resultado de muitos anos de estudos e experiências, dos quais participaram inúmeros dermatologistas.

Acredita-se que isto seja o prelúdio de outros descobrimentos, graças aos quais poderá o homem ter a cor que bem entender.

Os três cientistas escureceram a pele de sete seres humanos, injetando-lhes a substância da glândula pituitária que extrairam das glândulas de porcos. Quatro dos sete seres eram brancos e outros três eram negros.

Os três cientistas publicaram os resultados de seu trabalho no periódico "Technology And Metabolism". Além de demonstrar que conseguiram escurecer a pele dos brancos, revelaram que também conseguiram clareá-la, no futuro.

Esses cientistas suspeitavam, há anos, que as glândulas pituitárias exerciam o papel de dar a cor à pele humana. Em 1916, conseguiram demonstrar que vários animais perdiam a cor se tivessem as glândulas pituitárias extirpadas.

Desde então, começaram os estudos sobre as relações dessas glândulas e a cor da pele nos seres humanos, estudos que chegaram agora a uma fase avançada. Os três médicos são os doutores Arnon Bunson Lerwer, Kazuo Shizume e Irvy Bunting.

RECONSIDERADO O DESPACHO PRESIDENCIAL

Será dado financiamento à Fábrica Nacional de Ferramentas

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, após estudos devidos, havia submetido ao presidente da República, para necessária autorização, processo em que a Fábrica Nacional de Ferramentas S. A. solicitava financiamento, no montante de 1 milhão de cruzeiros, para atender a plano geral de organização do estabelecimento e fabricação de ferramentas manuais de aço laminado.

Em despacho publicado no "Diário Oficial" de 1.º de dezembro do ano passado, o presidente da República havia negado a autorização pleiteada. Tendo a interessada pedido reconsideração ao despacho anterior, o Chefe do Governo deferiu-o a 3 do corrente mais nos seguintes termos:

— "Comprova, como está, pelos elementos fornecidos no pedido de reconsideração que a Fábrica Nacional de Ferramentas S. A. já integralizou mais de 95% do seu capital de 15 milhões de cruzeiros, possuindo outros bens, inclusive imóveis que garantem a perfeita segurança da operação pleiteada; atendendo outrossim a que a sua produção é de interesse nacional, podendo contribuir para a melhoria econômica de diversas decorentes da redução das importações ora indispensáveis e considerando finalmente os pareceres favoráveis de todos os órgãos técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, reconsidero o despacho anterior, para o efeito de autorizar o financiamento, nas bases estipuladas pelo mesmo Banco.

O CASO DOS JIPES

Sindicância policial sobre revenda de máquinas e veículos agrícolas — Será fornecida lista dos jipes ao D. F. S. P., para verificação das transferências ilegais — Nota do gabinete do ministro da Agricultura

O gabinete do ministro da Agricultura informou: "O ministro da Agricultura recebeu, no último dia do mês, o resultado da sindicância diligência levada a efeito pela Delegacia de Bônus e Falsificações do Departamento Federal de Segurança Pública, a propósito de uma denúncia firmada por Djalma Lopes Alamed, referida em nota deste gabinete, em 28 de dezembro último, dos delitos inculcados das diligências verificadas que nada ficou demonstrado com relação a funcionários do Ministério.

Chegaram os policiais, no desdobramento de suas investigações, à conclusão de que os proprietários de tais veículos e máquinas, a fim de verificarem quais os que se encontram em poder dos compradores e quais os negociados.

Essa dificuldade é ainda maior em vista de que muitos jipes não foram cedidos diretamente às pessoas físicas, mas, sim, a governos estaduais e associações de classes, para revenda. Um quadro demonstrativo dessa distribuição está sendo organizado para divulgação.

Para verificação, na medida do possível, de transferências ilegais de tais veículos, será fornecida ao Departamento Federal de Segurança Pública lista dos jipes vendidos pelo Ministério com a especificação do número do motor de cada um e o nome do adquirente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TEVE ALTA O MINISTRO JOÃO ALBERTO

(Ochil na 1.ª página)

Após melindrosa operação cirúrgica a que foi submetido, encontra-se em período de convalescença o ministro João Alberto. Ao contrário do que foi divulgado, o paciente resistiu satisfatoriamente a intervenção. Baseas foram as notícias colhidas pela reportagem, junto ao corpo médico do estabelecimento hospitalar onde se encontra recolhido o ministro João Alberto, que já teve alta.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A CRÔNICA DA CIDADE

GHIARONI

Se já houve, alguma vez, na história desta cidade, um caso inconfundível de encontro marcado com a morte, tal foi o caso da jovem bailarina — ou costureira — vítima dum desastre de automóvel, à avenida Brasil. Bailarina ou costureira, segundo vozes discordantes, depois que o seu cadáver foi reconhecido, que importava? Só uma coisa é certa: a morte esperava por ela, e ela caminhou ao seu encontro com a mecânica decisão inconsciente dos hipnotizados. A própria maneira com que ela embarcou, num carro particular de gente estranha, ela mesma, jovem e bonita, pedindo condução. Ela poderia tomar um ônibus ou um loteção, mas os coletivos levam gente com destinos vários, de modo que nenhum deles segue em linha reta para a morte, que era o seu destino. Deleita, que ela viu, ou pelo qual foi vista, unicamente naquele carro particular a caminho do desastre. Uma mulher bela sempre encontra "carona" mais facilmente do que nós barbaços, por mais grotesco ou macabro que seja o seu rumo. Como todos sabem, através dos jornais ao se dar o desastre, só ela ficou mortalmente ferida. Os demais escaparam apenas machucados. Ela morreu. Morreu rápida e quase instantaneamente, como se aquela fosse o seu modo de dizer ao mortuário.

— Já cheguei. Pare que eu quero sair!

Por que? Durante horas e dias, enquanto o corpo não identificado da formosa vítima, era levado para o necrotério, ou me perguntar por que? Que força estranha, que mistério impetável, que designio obscuro e inexorável, a mais insensível, mais curiosa e mais misteriosa das forças, que crime teria praticado para que uma jovem mais se estendesse das trevas e a arrastasse sangrando? Por que? Por que?

Só agora, depois da identificação do corpo eu consigo encontrar uma explicação, ou o que a explicação mais se assemelha. Chamava-se Wilma, tinha 22 anos, era muito bonita, era muito curiosa e misteriosa, e notavelmente importante — era viúva. Viúva certamente de um moço atraído à vida na flor da idade. Ela era uma linda mulher para qualquer de nós. Mas para alguém, era mais do que isso. Era uma saudade.

El porisso que, nestas escuras tardes de chuva, eu estremecio quando um carro luzidia passava deslizando. Estremecio porque não sei quem o dirige.

— Não sei se é um homem, ou uma sombra daquilo que já foi um homem neste mundo.

FOI DEDICADA ENFERMEIRA

Elogiada, ao se aposentar, pelo secretário de Saúde e Assistência

O Sr. Elil de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência, antigo médico da Prefeitura, ex-diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e ex-diretor de vários hospitais, entre os quais o Pronto Socorro, cometeu muito bem o trabalho nobre e árduo de todo o desempenho do cargo que exemplarmente desempenhou. A — Elil Pinheiro de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência, cumprindo um dever

Reclassificação em regime de urgência

(Títulos principais na 1.ª página)

Será pedida, amanhã, pelos senhores Lopo Coelho e Fernando Nobrega, a imediata urgência para o plano de reclassificação do funcionalismo, que se encontra na Comissão Especial, para exame. Falando a A NOITE, o presidente daquele órgão especial, deputado Lopo Coelho, afirmou que não tomara ainda a iniciativa do pedido de urgência por não desejar atrapalhar a marcha do projeto de abono, cuja votação somente ontem foi concluída. Na sessão de amanhã (hoje roupe-se o Congresso Nacional), o plenário votará a redação final, podendo ser reiniciado o estudo do plano de reclassificação. Revelou-nos ainda o Sr. Lopo Coelho que irá convocar a reunião na tarde de hoje, quando retomará a discussão das emendas oferecidas em primeira discussão.

"Discos-voadores": Revelação do enigma

Conferência, hoje, no Teatro João Caetano

Hoje, às 20.30 horas, no Teatro João Caetano, terá lugar uma conferência da Sociedade Teatral Brasileira sobre "O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES" e os "SINAIS DOS TEMPOS". A mudança do local para o teatro, informa-se, tornou-se necessária em virtude do fato de S. T. B. não comportar a multidão interessada em conhecer a revelação do enigma.



A BRASIL-BOLÍVIA E A LIGAÇÃO TRANSCONTINENTAL

Inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, ontem, pelos presidentes Café Filho e Paz Estigarribia, representa um passo decisivo para a ligação transcontinental de Arica a Santos. A estrada, num extensão de 410 quilômetros, ligará o noroeste boliviano, em Santa Cruz de la Sierra, ao sistema ferroviário do leste brasileiro, em Corumbá. A ligação transcontinental Arica-Santos tem, como se vê, pelo mapa acima, uma extensão total de 1.623 quilômetros, sendo 2.245 do porto de Santos à cidade de Santa Cruz e os restantes 1.417, de Santa Cruz a Arica, no Noroeste do Pacífico. Os trechos restantes de Transcontinental serão atendidos, na parte brasileira, pelas Estradas de Ferro Sorocabana e Noroeste Brasileiro e, na parte boliviana, pela Estrada de Ferro Brasil-Bolívia e pela Bolívia Railway Co. estão então concluídos, desde 1921.

A ligação, que unirá um porto do Atlântico a um porto do Pacífico, facilitará enormemente o intercâmbio do petróleo e do estanho bolivianos, com o café, o algodão e outras mercadorias brasileiras de exportação. A cidade de Santa Cruz de la Sierra, está localizada justamente no centro das jazidas petrolíferas, que, numa extensão de 700 quilômetros, se estende desde Bm, ao norte da Bolívia, até Yacuba, ao sul, já na fronteira com a Argentina. A estrada, inaugurada pelos dois presidentes, será a base do desenvolvimento nas relações comerciais entre os dois países da América do Sul. (Foto Agência Nacional)

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-secretário: LINCOLN MASSENA

Secretário-adjunto: A. I. P. DE ANDRADE

Gerente: JOSE LIMA

Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUA N.º 7

Telefone: Mesa de ligações: 23-1110

Informações: 23-1556

Carloca-Reporter: 43-3549

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 36 e 38

(Diretor): Rua 80

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses: Cr\$ 210,00

12 meses: Cr\$ 400,00

Outros países:

6 meses: Cr\$ 250,00

12 meses: Cr\$ 450,00

Número anexo: Cr\$ 2,00

INSPETORES-VIAJANTES

Dilermando de Oliveira Scherer, Manoel Pinto Figueira

Júnior e Antonio Magalhães

Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte - Rua Tupia, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 410

S. Paulo, B. 7 de Abril, 331

Representante Comercial em S. Paulo: Armando Teixeira

Av. Ipiranga, 478-1.º, S. 151

Fone: 36-4564

AGENCIA DA AVENIDA

Para recebimento de anúncios

AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Viúva Josefina Bierrenbach de Rêgo Monteiro

Seu falecimento, ontem, nesta capital

Faleceu, ontem, nesta capital, a Sr. Josefina Bierrenbach de Rêgo Monteiro, viúva de seu falecido marido, Dr. Duarte Pires de Rêgo Monteiro.

A veneranda senhora, pela sua bondade e pelas suas altas virtudes cívicas e morais, era uma das figuras mais importantes da nossa sociedade, onde desfrutava o mais elevado e estimado prestígio. A sua obra social, entre os pobres, era de inextinguível e permanente dedicação. Daí o sentimento de pesar que a sua morte causou entre todos os que formam o largo círculo de suas relações.

A Sr. Rêgo Monteiro era mãe do Dr. Osvaldo Duarte de Rêgo Monteiro, conhecido advogado do nosso foro, e do Dr. Luiz Augusto Rêgo Monteiro, promotor geral da justiça do Trabalho e maior expressão de nossa imprensa. Deixa muitos netos e bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

"Discos-voadores": Revelação do enigma

Conferência, hoje, no Teatro João Caetano

Hoje, às 20.30 horas, no Teatro João Caetano, terá lugar uma conferência da Sociedade Teatral Brasileira sobre "O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES" e os "SINAIS DOS TEMPOS". A mudança do local para o teatro, informa-se, tornou-se necessária em virtude do fato de S. T. B. não comportar a multidão interessada em conhecer a revelação do enigma.

Clinica Médica em Geral DR. LÍCINIO SANTOS

Figado — Intestinais — Estômago

Edifício de A NOITE — Sala 610

Fone 23-0978

NERVOSOS

Prof. Maurício de Melloiros

R. MIGUEL COSTA, 7 (8.º and.)

De 2 a 7 — Ao Jant., 4.ª e sexta

Horas marcadas — Fone: 22-5541

DR. FONTES LIMA OCULISTA

RUA MEXICO, 98-B — Salas

812-813 — DIARIAMENTE, às

13 horas — Telefone: 43-3314

MOVEIS

de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

E faça uma ideia de sua futura residência

CATETE, 73/84

OS MUNDOS GÊMEOS POR OSKAR LEBECK E A Mc WILLIAMS



RIO, 6/1/1955

Dia 15 a inauguração de Paulo Afonso

O ato será presidido pelo chefe da Nação — Convidado o ministro do Trabalho

O general Borenhauser, diretor-presidente da Hidrelétrica do São Francisco, esteve, ontem, em conferência com o ministro Alencastro Guimarães, tendo, nessa ocasião, convidado o titular da pasta do Trabalho para a solene inauguração da Hidrelétrica de Paulo Afonso, dia 15, às 12 horas. O grande empreendimento da engenharia nacional será inaugurado pelo chefe do Governo, Sr. Café Filho e contará com a presença dos ministros de Estado e outras altas autoridades, bem como representação do Corpo Diplomático.

Felicitações em Tacoma...

TACOMA (Estado de Washington, 6 (A. F. P.). — Nova missão de apresentar o filme de fetiche "Ann Nono" de ser realizada, por um "gangster" norte-americano que se apodera, ontem, em um banco desta cidade, da soma de sessenta mil dólares. Depois de montar a distância empregados e clientes com o seu revólver e de apoderar-se do conteúdo da caixa, o assaltante retirou-se rapidamente, declarando: "Desejo a todos um bom e feliz Ano Novo".

Identificado o agente da pneumonia intersticial atefril

S. PAULO, 6 (A. F. P.). — Existe uma doença própria da primeira infância, observada em lactentes e de curso frequentemente mortal, denominada "pneumonia intersticial atefril". Até agora não se conhecia a sua etiologia. Agora, pesquisadores europeus chegaram a conclusões de que a mesma é provocada pelo "pneumocisto carinii", protozoário descoberto por Carlos Chagas, quando realizava pesquisas sobre a doença que tomou o seu nome. Este protozoário é encontrado em chibretos, coelhos, etc., e até agora era considerado inofensivo. Uma descoberta inesperada realizada por pesquisadores europeus, veio, entretanto, mostrar que o citado bacilo era o responsável pela pneumonia intersticial atefril. Nesta agora encontrar um específico capaz de combater com êxito aquele agente infeccioso.

MÚSICA

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Abertura de inscrições

Chamo a atenção dos interessados que durante o mês de fevereiro estarão abertas as inscrições para admissão aos Cursos de Preparação, Especialização e de Enciclopédia. Os exames preliminares realizar-se-ão nos primeiros dias de março próximo vindouro.

Informações na Secretaria do Conservatório, à Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, Praça Vermelha, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Recital de música e poesia

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de música e poesia, com o pianista Flávio Florinda, tendo sido organizado um variado e interessante programa.

CRIAÇÃO DE PEIXES PARA CONSUMO

Novo pósto de piscicultura instalado no Espírito Santo — Aproveitamento das águas represas nas fazendas

Com a instalação de um Pósto de Piscicultura na Escola de Itapina, no Espírito Santo, a Divisão de Criação e Pesca do Ministério da Agricultura, tem início a um plano de trabalho, já adotado nos Estados Unidos, e que consiste na produção em larga escala de peixe para consumo, em águas represadas das propriedades rurais. Embora a referida Divisão já mantenha, há muito, postos semelhantes para fins de pesquisa, a unidade recém-instalada representa a primeira de uma série a ser criada em todos os Estados, cujo único objetivo é a reprodução de espécies para o mercado. A identificação desse programa nasceu de experiências realizadas nos Estados Unidos, por um dos mais importantes pesquisadores da criação de peixe, o Sr. J. H. R. Smith, que, em 1948, ministrou um curso preparatório para a Escola de Itapina.

Está sendo examinada a droga "secreta"

— O Sr. Arthur Massena, diretor-geral da Secretaria da Câmara da Distrito Federal, está examinando a droga "secreta", que tem sido utilizada em alguns casos de câncer, com o intuito de descobrir se ela é realmente eficaz. A droga, que é de origem alemã, tem sido utilizada em alguns casos de câncer, com o intuito de descobrir se ela é realmente eficaz. A droga, que é de origem alemã, tem sido utilizada em alguns casos de câncer, com o intuito de descobrir se ela é realmente eficaz.

Espeçes reprodutivas

O Pósto de Piscicultura de Itapina, além de reproduzir as espécies de peixe, também produzirá, em pequena escala, espécies de aves, como galinhas, frangos, etc., para serem distribuídas aos produtores locais.

OS PROGRAMAS ESCOLARES E O SINDICATO DOS PROFESSORES

Manifesta-se a respeito do presidente desse órgão de classe — Responsável a crise econômica pelas atuais deficiências do ensino — Salário condigno para os mestres — Sobre o projeto Nestor Jost, o preço do ensino caro e o manifesto da classe

(Clube na 1ª página)
Em conversa com a reportagem de A NOITE, o presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, externou opiniões extremamente contrárias à pretensão simplificação dos currículos e programas escolares, dizendo especialmente:

— O atual sistema de ensino está em vigor há muito pouco tempo. Não considero, portanto, que se possa falar com experiência sobre ele. Nem acho que se estude muito no Brasil.

As deficiências apresentadas pelo ensino secundário são provenientes, em grande parte, também da falta de interesse dos professores e alunos, obrigando os primeiros a dar muitas aulas diariamente, o que se reflete na sua boa atividade didática, e obrigando, também, a grande percentagem de alunos nos cursos noturnos, o que implica em pouca atenção ao estudo.

Continuando, declarou o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, que leciona no Colégio Pedro II, na MABE e na Academia de Comércio, o seguinte:

— Os programas, logo após a posse do ministro Simões Filho, foram bastante reduzidos e, hoje, são quase todos passíveis de ser cumpridos num ano. O caso é que grande parte dos professores não quer trabalhar com programas tão reduzidos, pois as aulas diárias, entre colegas e aulas particulares.

Salário condigno para os mestres

No tocante à suplementação dos salários dos professores, assim se manifestou o presidente do órgão de classe:

— Se a suplementação for considerada viável, ninguém, evidentemente, se oporá a receber. O que os professores precisam é de receber salário condigno e capaz de suprir as suas necessidades, frente à carência, não importando, mesmo, a fonte pagadora.

Sobre o projeto Jost

Falando, a seguir, sobre o projeto Nestor Jost, disse o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay:

— Em convenção realizada o ano passado, todos os sindicatos de professores do Brasil manifestaram-se contrários à proposta de redução dos currículos. Considera essa uma tendência inevitável, sendo que todos os anos aumenta o número de matriculados, o que não pode ser compensado por uma tendência simplificada, que iria prejudicar a preparação cultural do povo brasileiro.

Recordou, ainda, o presidente do Sindicato dos Professores que, ao contrário do que foi afirmado na época, a referida convenção, a par do aspecto econômico, tratou também, de modo exaustivo, da parte técnica do assunto, elaborando um memorial que foi enviado à Comissão de Educação, em cuja redação trabalharam, também, alguns dos mais ilustres professores brasileiros, inclusive muitos católicos do ensino oficial.

— Não considero o ensino absolutamente caro. Tanto mais que atualmente um aluno qualquer pode ir do primário ao curso superior sem dispendir um centavo de mensalidade, bastando para isso que queira submeter-se ao maior rigor das escolas oficiais. E proporcionalmente ao custo das outras utilidades, o do ensino pode ser considerado até mesmo pequeno.

Ainda o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, que vem, desde 1948, ministrando um curso preparatório para a Escola de Itapina.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

— Quando muito, hoje, está recebendo muitas homenagens o jornalista Gricha Calhman, da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica.

ARROZ MAIS BARATO

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto de Arroz ofereceu à Bolsa de Mercadorias cem mil sacos de arroz, dos tipos "japonês" e "bleu rose", com o fim de baratear o produto e torná-lo mais acessível ao consumidor.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Epifania do Senhor

Celebra hoje a Santa Igreja a festa litúrgica da Epifania do Senhor, ou dos Santos Reis Magos. É a festa da manifestação pública do menino Jesus ao mundo, representado nos santos Reis Gaspar, Melchior e Baltazar, que, oferecendo ao Menino Jesus ouro, incenso e mirra, reconheceram no Infante de Belém de Judá o homem mortal e o próprio Deus.

Calendário litúrgico

Comemoramos hoje os Santos Gaspar, Melchior e Baltazar, os Reis Magos.

Dia santificado de guarda

O dia de hoje, 6 de janeiro, é santificado de guarda, havendo o dever geral de assistência à missa neste dia e abstenção de trabalhos servís proibidos.

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo amanhã a primeira sexta-feira do mês, consagrada ao Coração de Jesus, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar, nesse dia, a novena de comunhões reparadoras em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Para isso, basta fazer a promessa de cumprir a novena, revelada pelo Sagrado Coração, a Santa Margarida Maria Alacoque.

Hora santa preparatória

Em preparação à primeira sexta-feira, haverá hoje, nas igrejas e mais templos, o exercício da hora santa, com indulgência plenária nas condições prescritas. Nas igrejas e conventos de Santo Antônio e do Carmo da Lapa, às 19 horas e 15 minutos, e no convento de Santo Antônio, na capela da Casa do Congregado, em Botafogo, à rua São Clemente, 214, às 20 horas e 45 minutos.

Hora santa eucarística

O exercício da hora santa, no domingo próximo, 9 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), será feito pelas paróquias de Santo Antônio dos Poços e Haddock Lobo.

UM GRANDE CONJUNTO RESIDENCIAL PARA OS COMERCIÁRIOS

O Sr. Alencastro Guimarães, em nome do seu escritório, Sr. Leo Pires Pinto, auxiliado de seu gabinete, os presidentes da Confederação Nacional da Indústria, deputado Augusto Vianna, e do IAPG, Sr. Luiz Lago de Araujo e um jornalista acreditado em matéria imobiliária, estão estudando a possibilidade de uma orientação própria da comunidade luso-brasileira, e habituando assim o mundo a contar com essa orientação como um dos fatores importantes da vida internacional; a equiparação tendencial de todos os povos, em geral, revestidos de suas insignias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Nova distribuição de Natal pela Organização das Voluntárias

Realizar-se-á, hoje, na Faculdade Santa Úrsula, com a presença da Sra. Jandira Café

Na manhã e na tarde de hoje, dia de Natal, a Organização das Voluntárias realiza a segunda distribuição do programa do Natal de 1954, patrocinado pelo presidente da República.

A primeira distribuição teve lugar nas vésperas do Natal, tendo sido beneficiados por ela milhares de crianças pobres.

Esta segunda distribuição visa beneficiar as famílias necessitadas do Distrito Federal, e sua realização foi possibilitada pelos doativos recebidos dos católicos norte-americanos aos católicos brasileiros.

Os trabalhos da distribuição do Natal vêm sendo orientados pelas Sras. Elisa Coimbra Bueno Luch, Eclia da Costa, Glória Philadelpho de Azevedo e Lysia Coimbra Bueno, que formam a diretoria da Organização das Voluntárias.

Perito de 50 mil volumes, dessa remessa de doativos dos católicos americanos, já foram distribuídos desde o dia 2 até a presente data, através 80 entidades e instituições ligadas à assistência às famílias pobres em diversos bairros de zona urbana e suburbanas.

Hoje, dia 6, milhares de pessoas receberam caixas individuais de 7 livros cada uma, contendo alternadamente: farinha de trigo, manteiga, quinoa, leite em pó, arroz, feijão, em diversos pontos de distribuição.

A diretoria da Organização das Voluntárias, que recebeu de U. Helder Câmara a incumbência de distribuir as 100 mil caixas de mantimentos, com 7 livros cada uma, está trabalhando ativamente a fim de encaminhar o referido doativo somente às famílias realmente necessitadas do Distrito Federal.

— Nova fase gloriosa no estreitamento dos laços que unem o Brasil e Portugal

gócios Estrangeiros do Brasil, tal como nos contavam com entusiasmo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, agenciado pela figura de uma das mais importantes personalidades da política internacional que é o Chanceler Rui Pimenta, Grande e abra que temos diante de nós, não regatearemos os esforços para levá-lo.

Senhor Embaixador, não quero minar estas palavras, mas sim dizer da viva satisfação que experimento em que, após as mãos de Vossa Excelência, vou receber o instrumento da ratificação pelo Brasil do Tratado de Amizade e Consolidação, que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses. Grato é com certeza, o elevado espírito de Vossa Excelência ligar o seu nome a tão importante passo da amizade luso-brasileira. Não sem com que a política pública Vossa Excelência, que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Pais eria, Senhor Embaixador, que os meus sentimentos não se afastam dos de Vossa Excelência e que neles entra com grande contentamento de quem há uma obra entrinçada a uma muita consideração e estima pela pessoa do Embaixador do Brasil.

Concluindo, formulando os mais cordiais votos para que a execução do Tratado correspondente aos nobilíssimos anseios e esperanças que foi o ponto de partida, e de que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Concluindo, formulando os mais cordiais votos para que a execução do Tratado correspondente aos nobilíssimos anseios e esperanças que foi o ponto de partida, e de que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

O discurso do embaixador Olegário Mariano

Falou, também, na ocasião, o embaixador Olegário Mariano, que pronunciou o seguinte discurso: — "Exmo. senhor ministro professor Paulo Cunha, tenho a honra insigne e o prazer excepcional, como embaixador do meu país, de passar as mãos de Vossa Excelência o instrumento de ratificação do Tratado de Amizade e Consolidação, celebrado entre o Brasil e Portugal, na cidade do Rio de Janeiro, a 16 de novembro de 1953, aprovado unanimemente, sem quaisquer modificações, pelas duas casas do Congresso Nacional brasileiro e ratificado pelo Excelentíssimo Senhor vice-presidente do Senado Federal dos Estados Unidos do Brasil, senador Alexandre Macedonêz Filho. O Tratado e Carta Magna da comunidade luso-brasileira que esse notável documento reconhece e proclama solenemente à face do mundo.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

Não seria fácil encontrar-se no número dos diplomas legais que regulam as relações e previam o destino entre países amigos, outro que se assemelhe ao que, assim, ele vem de quem tem sido sempre profundamente amigo de Portugal e dos portugueses.

EA VIDA VAI PASSANDO...

MISS MUNDO E MISS UNIVERSO

Alguns leitores nos escrevem perguntando que história é essa de Miss Universo e Miss Mundo... O que há, na verdade, é o seguinte: são dois concursos diferentes, um realizado na América do Norte e outro na Europa. A eleição de Miss Mundo é organizada, todos os anos, por uma cadeia de "showings" detida sob o patrocínio do hebreu "Sunday Dispatch". A eleição de Miss Universo, por outro lado, sob os auspícios da Universal Films.

A escolha de Miss Mundo processa-se de modo mais ou menos semelhante ao de Miss Universo. Comparem-se as missões nacionais e entre essas procedem a seleção final. Há um detalhe curioso a ser assinalado a respeito de Miss França. As jovens que participam das duas eleições, a de Miss Mundo e Miss Universo, são chamadas, normalmente, Miss França, mas no sentido de delegada francesa. No concurso de Miss Mundo a França é representada não por Miss França, mas por uma "representante da França". E no concurso de Miss Universo por Miss Cinemondo.

Após tudo, temos o seguinte: todos os anos existem duas belas mulheres do globo, uma eleita em Londres, outra nos Estados Unidos. E afinal qual a mais bela: Miss Mundo ou Miss Universo?

AS MULHERES SÃO ASSIM MESMO...

A mulher agressiva e crítica, escreve André Maurois, grande entendido de assuntos femininos, fátiga depressa ao homem. Mas a mulher que acha tudo bem, com uma ingênua admiração, não guardará muito tempo o seu poder.

— Contradição? — Certamente, responde Maurois. A estrutura humana é cheia de contradições. Fluiu e refluxo. O homem, já dizia Voltaire, é um condenado a passar sempre das convulsões da inquietude para a letargia do aborrecimento.

— E ainda a propósito das filhas de Eva, um pensamento muito certo de Gabriel: — As mulheres usam relógio não é para serem pontuais, mas para se certificarem de que estão atrasadas.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

— Lili Marlene é assim. Não quer mudar. Ela "escolheu" não se prender. E tem medo do muito bem, dessa maneira.

Noivado e Recepção

FIGURAM noivos duas jovens figuras grandemente estimadas na sociedade carioca: Maria Grey Pittaluga, filha do ilustre diplomata uruguaio Mário Collazo Pittaluga e o engenheiro Carlos Moacyr Gomes de Almeida, filho do almirante Alcebades Gomes de Almeida.

Numerosas amigas foram abraçar Maria Grey no belo apartamento da sua penitente, sendo oferecida elegante recepção. Ali encontraram a ilustre dama paulista senhora Póla Leite, genitora de Nêni Pittaluga, dona de grande simpatia e radiosa bondade.

Finalizadas as honras foram servidas em artística mesa e, de instante a instante, os garçons desfilavam com deliciosos "pumpers".

ADALGISA Nery recebeu políticos amigos para um coquetel, em homenagem ao Sr. Nery de Ramos.

A festejada poetisa, escritora e jornalista, foi inenunciável em atitudes. Compareceram os senhores Herbert Moraes, Caetano de Castro, Negrão de Lima, Nascimento de Queiroz, Arthur Bernardes Filho, Gustavo Capanema, Gilberto Mariunho, João Nery, Napoleão Alencastro Guimarães, Santiago Dantas, Barreto Leite, Monteiro de Castro, Juracy Magalhães, Daniel de Carvalho, José Olimpio, Courbent da Costa, Nelson de Mello, Benedito Valadarez, Humberto Bastos, Edilberto Ribeiro de Castro, Arthur Santos e outros figuras de grande projeção nos círculos políticos.

O barão e a baronesa Claus von Dellingshausen ofereceram deliciosa e rica ceia de Natal no seu belo apartamento de Copacabana, reunindo selecionado grupo de amigos.

No Palácio da Universidade do Brasil realizou-se uma bela solenidade em comemoração ao 2º aniversário da fundação da Mesa Redonda Panamericana do Brasil, sob a presidência de Siskindina Maria Ramos.

TEVE grande número de convidados o elegante casamento dos jovens Julieta Penna e Gilberto Graça Couto. A cerimônia, na capela da Universidade requintada e elegante recepção no belo salão de seus genitores, Dr. Manoel Campbell Penna e senhora. Os noivos foram passar a lua de mel na Europa.

DYLA JOSETTI

RIO, 6/1/1955

NO "TABULEIRO DA BAIANA"

Mendigos e vadios

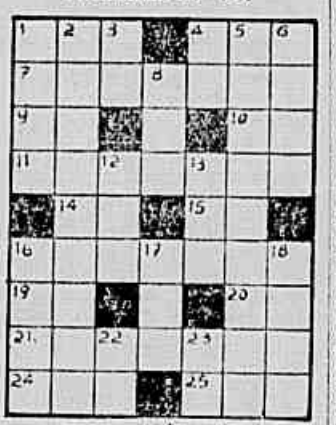
Reiteramos, há dias, a promessa tantas vezes feita de levar a cidade dos mendigos e vadios. Dê-lhes é um verdadeiro paraíso o "Tabuleiro da Baiana". Depois de certa hora da noite o refúgio se transforma em dormitório para ambos os sexos. Um espetáculo desprimoroso para a cidade. As bancas dos jornaleiros, depois de encerrado o serviço, são raras e nelas se ocultam os malandros para passar a noite a sono solto. É comum um ou outro vadio, não ser admoestado pela guarda, não ser, por acaso, este ali aparece, virar valente.

Esse espetáculo deve acabar.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICO - TRATAMENTO - OPERAÇÃO
34 511 SABADOS - 15 e 19 HORAS
LARGO CAROLINA - 5 - PAV. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2292

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1231



Classe - K-O

HORIZONTAIS: — 1. Cachoeira de água doce. — 2. Manteiga. — 3. Manteiga. — 4. Manteiga. — 5. Manteiga. — 6. Manteiga. — 7. Manteiga. — 8. Manteiga. — 9. Manteiga. — 10. Manteiga.

VERTICAIS: — 1. Agulha. — 2. Teido fino de lã. — 3. Prefixo indicativo de negação. — 4. Símbolo do ouro. — 5. Pelica, minhoca. — 6. Quele. — 7. Espécie de gado indiano. — 8. Anelão egípcio, o mesmo que Zed. — 9. Abundante equivo do feno. — 10. Fracasso. — 11. Transmissão. — 12. Artigo plural. — 13. Substrato instintivo da psique.

UMA PERICIA PROVOCA CONFUSÕES

(A propósito do Museu Nacional de Belas Artes)

(De CELSO KELLY)

TENHO FERA DUA HO-
MENS que vêm fantasma...
E' o que está acontecendo agora com o pintor Oswaldo Teizaira, que co' heco da longa data e a respeito da qual, sempre que se oferece oportunidade, me pronuncio com simpatia. Apenas não formo o erro dos seus admiradores incondicionais, que — dignos de passagem — até o comprometem com a intrusão da sua política de grupos e grupelhos artísticos ou literários. Certo, mesmo, que a condição de artista de uma seção conceitualista e o vício do hábito de profanar a induzem a uma equidistância das palavras, sendo mesmo a própria ideia que vai aconsoando prudência e cada vez mais critério. Sei perfeitamente que muito gentis e corda, com venciência, de administração Oswaldo Teizaira no Museu Nacional de Belas Artes: nunca fiz desluzes e eco desses comentários esgarçados. E os comentários que tenho feito, meus mesmos, por conta própria, foram a seu favor ou contra, conforme os fatos. E' a única maneira de colaborar: nada é mais inútil, fôfo, perniciosa e o elogio sistemático, em que só se repetem as ingenuas e os vícios, quando se reflete sobre suas pessoas...

CONTRARIAMENTE
a qualquer desejo meu, o thuxte titular da pasta da Educação, que me honra com uma velha amizade, encami-

ou-me um processo, para que eu lhe desse um parecer preliminar. Que era o processo? Um libelo contra a administração Oswaldo Teizaira. Estava assinado por escritores e artistas, com firmas reconhecidas e todos os requisitos para o objetivo pleiteado: os signatários pediam, sem mais nem menos, a abertura de um inquérito contra o diretor. A lei atual não faz depender de sindicância a abertura de um inquérito, formalidade da legislação anterior. Lendo a acusação que se fazia a Oswaldo Teizaira, não tornava a conhecer os adjetivos nem as conclusões a priori, ali contidas. Busquei o ponto nevralgico, e esse dizia respeito à qualidade das restaurações, as quais, por não serem boas na opinião dos restauradores, ameaçavam o patrimônio artístico. Não a garantia de uma restauração, mas a qualidade da restauração. Ora, existem várias escolas de restauração, matéria que obedece a orientações diferentes. Não se deveria elevar o assunto, nem tão pouco aprofundar o problema de restauração, para desfechar um inquérito dentro de uma repartição. Então, que fiz? Informando honestamente ao ministro que não sou técnico de restauração, opinei pela única coisa honesta e séria, em nível no caso: a realização de uma pericia técnica. Pois não possuía o Ministério Técnico de arte e restauração? Que eles, por serem competentes e insuspeitos, viessem a derrogar, com um parecer, a controvérsia. Não nos perdermos em palavras nem em páginas de autos de inquérito. Tinha-se tido a elegância de

evitar delírio, ou qualquer processo de investigação. E, na hipótese de boas restaurações, desapareceria o rido aos reclamantes. Eu, se fosse diretor do Museu, levantaria a dúvida, seria o primeiro a estimar a pericia. Pericia não ofende ninguém, e coisa eminentemente técnica. Apenas pode apontar um erro, mas... se erro houver...

TANGOU-SE O DIRETOR.
Talvez achasse que eu deveria proclamar, sem entender de restaurações a excelência do seu serviço. Ora, isso pertence ao rol daquele incondicionalismo que tanto compunha qualquer administração... Mas que fez o Sr. Oswaldo Teizaira? Foi a Juízo pleitear uma vitória. Onde se dá a vitória sendo uma pericia? Mas não todos os artistas conhecidos, especialistas no assunto, sob a presidência de um professor dos mais sérios e probos da Escola Nacional de Belas Artes, como quem o diretor do Museu mantém os melhores conhecimentos. Francamente, o fantasma não existe. Talvez seja como os discos vendidos: uma impressão hipotética, a evanescer de "novidades" o fimamento. Alguns discos imaginários, que estão girando no Museu. Eu é que não tenho absolutamente nada com isso: não fabrico discos...

VÁRIAS

O ministro Cândido Mello Filho foi o fator decisivo, junto à embaixada da Itália, para que viesse ao Rio a notável exposição de arte italiana (séculos XVII e XVIII), organizada especialmente para as comemorações do IV Centenário de São Paulo. Seria justo — agora que já se noticiava o próximo retorno do Museu de Artes de São Paulo da exposição de suas telas famosas que andam pelos museus da Europa — que o titular da Educação e Cultura, tão interessado pelas coisas da inteligência e da sensibilidade, interessasse junto ao Sr. Assis Chateaubriand, no sentido de que a mesma exposição fosse apresentada no Rio de Janeiro, posto à sua disposição as salas do Museu Nacional de Belas Artes. E fosse apresentada também a outras cidades brasileiras.

ESTÃO abertas, dentro outras, as seguintes exposições no edifício do Museu e Escola Nacional de Belas Artes: 1. na Escola (entrada pela rua Araújo Porto Alegre), pinturas de Giorgio de Albano e Tiziano Mc Kinney; no Museu: 2. "Nossa Senhora e as Artes" (iniciativa da Sociedade Brasileira de Arte Cristã); 3. "Retratos Femininos" (promovida pelo Museu); 4. Hernani de Irajá; 5. Molina (pintor espanhol).

AINDA estão abertas: 1. a exposição de desenhos infantis (filhos de trabalhadores), promovida pelo Serviço de Recreação Operária, no Assis; 2. a exposição de Nidia Morais, no Quintandinha; 3. Arte Infantil, no Museu de Arte Moderna; 4. na "Petite Galerie" (Copacabana), quadros de Mercier; 5. na Galeria Teixeira, Da Costa e Pedrosa; 6. na Galeria Danzon, dez pinturas modernas; 7. Antonio Bancelira, na Galeria de Arte.

ALEM do espetáculo e das conferências com o Serviço Nacional de Teatro, comemorará o centenário de Artur Azevedo, haverá ainda: a) exposição promovida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais; b) a emissão de selo e a conchegem de medalha, comemorativas; c) a série de conferências promovidas pelo P. E. N. Clube de Favela; d) a comemoração da Academia Brasileira de Letras.

ESTÃO sendo reeditadas, ou melhor, editadas em "obras completas", ou iniciativa de seus filhos, as obras de Renato Viana. Eis uma iniciativa digna de ser levada ao conhecimento das melhores contribuições do teatro brasileiro.

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO 23-4272
COMP. COM. MARITIMA 23-2938 L.T.D. 23-2938
S. A. MARTINELLI 43-3553 LINEA "C" AO MAR 23-5824
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5925

As Companhias e Agências participantes a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
COMP. COM. MARITIMA	22/1 LOIDE HAITI — Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova
6/2 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa	
9/1 FLORIDA — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	
21/1 SANTA MARIA — Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo	
1/2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	
18/1 (x) LOIDE CHILE — Vitória, Macéio, Recife, Liverpool, Havre, Antucripa, Rotterdam, Bremen e Hamburgo	
PARA A AFRICA DO SUL	
S. A. MARTINELLI	
27/1 TUISADANE — Captown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.	

PARA O RIO DA PRATA	
COMP. COM. MARITIMA	A. GRACIOSO & FILHO LTD.
20/1 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires	6/1 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
10/3 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires	12/2 ALPE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
18/4 VERA CRUZ — Santos, Montevideu e Buenos Aires	13/2 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires
S. A. MARTINELLI	
7/1 TUISADANE — Santos, Montevideu e Buenos Aires	11/1 ANNA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires
PARA OS ESTADOS UNIDOS	
LLOYD BRASILEIRO	12/1 (x) LOIDE BRASIL — Vitória (opcional), Barra de Ilheus (opcional), Salvador, (opcional), Recife, (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, New Orleans e Houston
13/1 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória (opcional), Barra de Ilheus (opcional), Salvador, (opcional), Recife, (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, New Orleans e Houston	

PARA O NORTE (Brasil)	
LLOYD BRASILEIRO	20/1 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Macéio e Recife, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins e Manaus
19/1 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	
15/1 CANTUARIA — Macéio, Recife, Balém, Santarém e Manaus	

PARA O SUL (Brasil)	
LLOYD BRASILEIRO	13/1 PANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE" Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

43-0026

ALUMINO LACONADO, REVEL 500, VENEZIANAS, PORTA E VARANDAS, Decorados e Pintados

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

43-0026

Substituto ao projeto de aumento de vencimentos dos magistrados

O deputado João Agripino considerou excessivos os novos padrões de vencimentos regulados pelo projeto oriundo do Senado

O deputado João Agripino apresentou à Comissão de Finanças, um substitutivo ao projeto oriundo do Senado que dispõe sobre os vencimentos dos magistrados. Nesse substitutivo, o representante paranaense sugere a redução dos vencimentos propostos pelo Senado e pediu qual os ministros do Supremo Tribunal Federal passariam a ganhar 2 mil e 400 cruzeiros mensais; os ministros dos Superiores Tribunais do Trabalho, Recursos e Contas 2 mil e 200 cruzeiros; os desembargadores, 2 mil e 200 cruzeiros; os juizes, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo terceiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quarto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo quinto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sexto grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo sétimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo oitavo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo nono grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo primeiro grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo vigésimo décimo segundo grau, 1 mil e 800 cruzeiros; os juizes de vigés

BIBI FERREIRA PRETENDE CONTINUAR NO DULCINA

POSSIVEL SUA PERMANENCIA ATÉ FINS DE MAIO - "SENHORITA BARBA AZUL", A MAIOR CRIAÇÃO

CÔMICA DE SUA CARREIRA - ELENCO E "STAFF"

Bibi Ferreira de uma bela notícia: sua temporada no Dulcina não terminará no carnaval, conforme vinha sendo planejado. Conseguiu de Dulcina e de Odilon tempo maior para ocupar o teatro da rua Alcântara Guanabara e tudo faz crer

Se a sua temporada terminasse nas vésperas do carnaval, o público carioca não teria tempo suficiente para assistir à comédia de Gabriel Degely traduzida por R. Magalhães Junior, "Senhorita

Barba Azul", da qual Bibi nos disse com plena convicção. Você poderá afirmar que será a mais engraçada comédia do meu repertório, a melhor criação cômica que pude

O público que aplaudiu e se divertiu imensamente com Bibi em "Diabinho de Salsa", "A Pequena Catarina" e outras comédias deste quilate, pode avaliar o que representa esta afirmação de Bibi.

"Senhorita Barba Azul" tem um grande elenco, no qual se destacam: Clotilde Tostes, Vanda Marchetti, Gracinda Freire, Sady Cabral, Alberto Perez, Herval Rozano, Gilberto Martinho e Paulo Ribeiro. Nesta época, em que determinadas companhias fazem economia de elenco, cortando e fundindo personagens, Bibi dá um exemplo de audácia e amor ao teatro, montando a peça como manda o figurino, isto é, a rubrica do autor, Raimundo Magalhães Junior disse-nos a respeito:

O público terá uma das melhores comédias do ano. Bibi Ferreira está excelente na

TEATRO

NET MACHADO

Ivana: sucesso em novo elenco



Ivana fez muito sucesso na Companhia Walter Pinto (foi a grande atração da revista em 1953), repetindo o mesmo sucesso com o elenco de Carlos Machado e Zilzo Ribeiro. Ivana muda mais uma vez de companhia, estreando amanhã no Serrador em "Com Força Total", ao lado de Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Armando Couto, Ruy Cavalcanti, Gloria May e muitos outros. Ninguém duvida de seu novo sucesso. Cesar, Ladeira e ela apenas uma cortina, aquela mesma que fez no Recreio — "Je cherche un millionnaire". Ivana estará na Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira somente até o Carnaval. Em março excursionará com Zilzo Ribeiro.

"Os Trovadores — Enigma", na A. B. I.

No próximo domingo, o novo grupo teatral "Trovadores-Enigma" estreará no auditório da A. B. I. O elenco foi recrutado entre rapazes e moças brasileiros e franceses, e está sendo treinado por uma artista francesa radicada no Rio.

A originalidade desse conjunto é que seus componentes não revelam os nomes e trabalham mascarados. Impondo o primeiro a sua arte. O nome virá depois. Coisa de lutar nestes tempos de cabotismo grosso.

O espetáculo se comporá de "Sketches", canções francesas, italianas e brasileiras, declamação, será uma "variedade" ultra-moderna. Aguarda-se, com curiosidade, o "debut" de "Os Trovadores-Enigma".

"Os Inimigos não mandam flores" inaugura um teatro, na Espanha

Inaugurando o Teatro Windsor, na Espanha, entrou há dias, em espetáculo diário, com grande sucesso, o original brasileiro de Pedro Bloch, em tradução de Frederico Soldevilla. "Os inimigos não mandam flores". A peça que foi aclamada pela crítica e pelo público teve a seguinte distribuição: o papel de Silvia foi vivido pela famosa Pepita Serrador, na interpretação que a crítica considerou como a melhor e mais difícil de sua triunfal carreira; o papel de Geraldo foi interpretado pelo primeiro ator Francisco Piquer. A direção da peça coube a Pepita Serrador; a direção técnica a Narciso Ibañez Serrador; cenários de Vallé.

O crítico José María Juvent publicou: — "A peça possui aquela arte que dá a extensão do pleno conhecimento de teatro que possui Pedro Bloch. A nova comédia de Bloch foi uma escolha felicíssima para a inauguração do novo Teatro Windsor. Pepita Serrador e Francisco Piquer são os únicos intérpretes da obra. A primeira repetidamente aplaudida entre nós, tem aqui, sem a menor dúvida, campo para uma criação total, um triunfo definitivo, servida pela personagem que em bandeja de ouro lhe oferece o autor da comédia. Francisco Piquer se nos mostra um primoroso ator com uma interpretação merecedora do mais cálido aplauso. Completou a excelente acolhida que teve a obra um riquíssimo cenário de Vallé e uma direção que revela perfeito conhecimento da arte".

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 6/1/1955

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO E ME BADALAR

no teatro Recreio

Adquirir os seus ingressos com antecedência. Hoje, vespertal com poltrona Cr\$ 50,00.

Contribuição pessoal de artistas para Iris del Mar

Mais um belo gesto de abnegação e companheirismo recebeu a revista Iris del Mar, acidentada no mês de dezembro último, conforme foi amplamente noticiado. Desejando cooperar para o seu longo e dispendioso tratamento na Casa de Saúde São Geraldo, os seus colegas da "bolta" Casablanca ofereceram, espontaneamente, um dia de trabalho para a sua colega. A coleta rendeu Cr\$ 18.500,00 — dinheiro sagrado que deverá ser como uma bênção sobre as aflições financeiras que deverá estar sofrendo a artista. Esta importância foi descontada pelo empresário Carlos Machado e deverá ser remetida ainda hoje para Iris del Mar. Não demore, Machado, pois a Iris deve estar precisando do dinheiro.

O "SHOW" DO ANO



Sem dúvida alguma, "No país dos cadillacs" foi o "show" do maior sucesso em 1954, tendo feito até agora seis meses de casa cheia, várias vezes superlotadas, gente voltando porque não consegue mais nem no bar. O "show" de Silveira Sampaio dobrou o ano e ficará até o carnaval, fazendo sete ou oito meses de cartaz. Um verdadeiro fenômeno neste Rio sem turistas e de crise permanente. Na foto, uma cena de "No país dos cadillacs", com parte do grupo do do Teatro Politérico Brasileiro, dirigido por Rolando Trindade, vendendo também Silveira Sampaio, a vedete Sonia Corrêa e o cantor Catulo de Paula.

NOTAS E NOVAS

ROBERTO DUVAL NO ELENCO DE DERCY

Confirmando a notícia que demos em primeira mão sobre a saída de Francisco Dantas da Companhia Dercy Gonçalves, já na noite de terça-feira estreava em "Um marido, pelo amor de Deus", o ator Roberto Duval. Como noticiamos, a saída de Dantas foi feita amigavelmente, atendendo a insistência do ator. Manda a verdade que se não houvesse nenhuma alteração poderia influir num espetáculo de Dercy, pois o espetáculo é ela, 100% deryana.

A BRIGA DE HALFELD E NILSON PENA

Nilson Pena (duas vezes premiado pela Prefeitura) e o fotógrafo-empresário Halfeld, revelando em 1954 como cenógrafo, estão brigando profissionalmente. Cada um deles quer tomar conta da praça e Halfeld já declarou que é capaz de pagar para fazer cenários. Halfeld é candidato a medalha de ouro em cenografia, tendo ficado muito aludido quando o Catulo lhe disse que — de acordo com o regulamento da ABCT — "revelação" só poderia concorrer até os 30 anos. E o imperturbável Halfeld já passou dos 50.

LIVRE

É por falar em Catulo. Como noticiamos, este comediante bissexto não fará a temporada de Bibi Ferreira no Rio, tendo terminado seu contrato em Vitória. Já foi convidado por Dercy, não aceitando a proposta. Está esperando convite de uma companhia que permaneça no Rio, pois em matéria de eternidade ele só aceita para Copacabana e Madureira. Ela não um dos melhores comédicos do nosso teatro — vitorioso na comédia e na revista — completamente livre.

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas recebidos de Nilson Pena e Augusto Cesar.

LOUZADINHA PARTE HOJE

Devido a um atraso no filme em que toma parte, Louzadinha retardou por dois dias sua partida para Lisboa, devendo seguir, hoje, pela Pa-

BIBI FERREIRA

na sua companhia

SENHORITA BARBA AZUL

no teatro Recreio

Adquirir os seus ingressos com antecedência. Hoje, vespertal com poltrona Cr\$ 50,00.

BIBI FERREIRA

na sua companhia

SENHORITA BARBA AZUL

no teatro Recreio

Adquirir os seus ingressos com antecedência. Hoje, vespertal com poltrona Cr\$ 50,00.

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!

Begin

NO PAÍS DOS CADILLACS

SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO

MUSICA DE GUIO DE MORAIS

Condenado por falsificação de selos de consumo

Luigi Andregette foi denunciado perante a Justiça Pública por ter transportado a bordo do Touring Clube levando, sob a roupa, conforme a apreensão em flagrante, quarenta e seis mil e oitenta selos de turismo de consumo, fabricados do valor unitário de dez cruzeiros, trazidos da Itália pelo nome, viajante que foi do vapor "Giulio Cesare". Na polícia teria o denunciado contestado o crime de falsificação. Não este que negou no interrogatório judicial, para declarar que apenas atendera a um desconhecido que lhe pedira sair com o pacote, e que seria devolvido no Bar Florida, na praça Maua. Na primeira instância a denúncia foi julgada improcedente para absolver Andregette da imputação que sofrera de crime, porém a primeira Justiça Federal apelou para o Tribunal Federal de Recursos, cuja primeira turma, ontem, apreciou a hipótese, resolvendo dar provimento ao apelo para condenar o réu a dois anos de reclusão, como incurso nas penas dos artigos 293, inciso I, do Código Penal, com multa de três mil cruzeiros, taxa judiciária de 750 cruzeiros e custas do processo tudo por manifestação unânime.

VOTOS DE BOAS FESTAS A "A NOITE"

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas de: General Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra; "Manchete"; Centralização Brasil Imóveis e Construções Ltda; Emanoel Bragança e N. Nicoloso Milano — Cartório do 13º Ofício de Notas; Cirineu Operário Taubatéano, Sr. Palmira Saldanha Rache, pelo Instituto Mediante de Rio Pardo; Sr. Milton Ferreira de Carvalho, Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Clube dos Inativos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; Sr. Bernado Wall, "Os Ideais"; Dr. Fontes de Noronha; Sr. Geraciina P. de Andrade.

A BALA, AFINAL, EXPLODIU

IMPRESSOS

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRAFICOS EM GERAL

ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS

EDITORA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4898

TEATROS e BOITES

ESTE RIO MOLEQUE!

AVISANDO O TALENTO DA BILHA DO BOM GOSTO

CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, AS 16 E 22 HORAS

VIRGINIA LANE e SILVA FILHO

na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"E' FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janete Jone, Perpétua, Leila Diniz, Dava Mac, Annabella e grande elenco. Polt. Cr\$ 70,00 (só incluso). Sab., dom. e seg.-feiras: 30 cruzeiros. Bilhetes à venda

FRONZI LADEIRA

teatro SERRADOR

CDM FORÇA TOTAL

ARMANDO COUTO

Distacando RUY CAVALCANTI-GLORIA MAY-BADARÓ-IVANA

ESTREIA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO RIVAL

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

NINA

com MORINEAU Imp. até 18 anos

O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor preço Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00.

Amãhã: "OS OVOS DO AVESTRUZ" — De Rossini

Reaparecimento de LAURA SUAREZ

STUD DO TÊO

Direção de CELESTE AIDA. Apresenta o show carnavalesco

"O MELHOR E BEBER"

Supervisão de GERALDO GAMBIA

Script de Celeste Aida e Alvaro Teixeira (Ministério) com os artistas: CELESTE AIDA — EVILAZIO MARCAL — LIA MARRA — TIRIRICA — OLINDA ALVES — DONALDSON e 4 lindas garotas — Coreografia de Waldemar Rodrigues — Reservas de mesas pelo telefone 61-6595, até às 20 horas.

NIGHT and DAY, A NOITE

Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55

"MOMO NO FREVO"

com CONSELHO LEANDRO, DÊO MAIA, SPINA, GLORIA MAY, CHOCOLATE, JANET JANE e outros grandes artistas. Notável corpo de baile e os famosos TRI-CAMPOES DO FREVO: OS VASSOURINHAS. Uma feerie: 1º DE MULHERES MARAVILHOSAS

Reservas: 42-7119 e 42-9863

Dercy GONCALVES

em 3 atos de VERNEUIL e BERR

Um Marido, pelo amor de Deus!

GUIA DA FELICIDADE

Dir. Jose Monteiro — Cenário: Halfeld — Vestuário: Osv. Mota

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito.

HOJE, AS 21 HORAS

"PEGA-FOGO"

De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"

De Lucia Benedetti

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de ZIEMBINSKI

Tel.: 42-4000

Silveira SAMPAIO

YIRTUDE e CIRCUNSTANCIA

TEÓFILO VASCONCELOS

HOJE, AS 21 HORAS

MELIA PAULA

na Revista Carnavalesca

COSTEI DEMAIS

HOJE, AS 21 HORAS

Eleições a 23 no Estado do Rio

Segundo comunicação feita ao ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral pelo desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, foram proclamados, no dia 31 de dezembro, último, os eleitos no pleito de outubro, naquela circunscrição, e que as eleições subsequentes não realizadas no dia 20 de corrente. Também foi aprovada moção de congratulação com o ministro presidente do T. S. E. pela maneira com que desenvolveu suas atividades.

Falecimento de um ruralista

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A. NOITE) — Faleceu nesta cidade o ruralista conterrâneo, Sr. Carlos Roselli, criador em Estremoz e descendente de tradicionais famílias locais.

As agitações políticas em Goiás

Pelo desembargador presidente do Tribunal Regional de Goiás foram prestadas informações ao Tribunal Superior Eleitoral, em vista das ameaças do juiz eleitoral de Porto Nacional, e pedido de envio de um corregedor eleitoral para apuração de fatos ocorridos naquela circunscrição, formulado pela UNB.

O desembargador Alceu Galvão Velasco afirmou que, no primeiro caso, foram pedidas e atendidas pela autoridade policial competente, as medidas para garantia do magistrado e respeito à justiça, com a preservação da ordem, e quanto ao segundo, que tratasse de deturpação de fatos, aumentando-lhes as proporções, havendo para ambos as providências cabíveis.

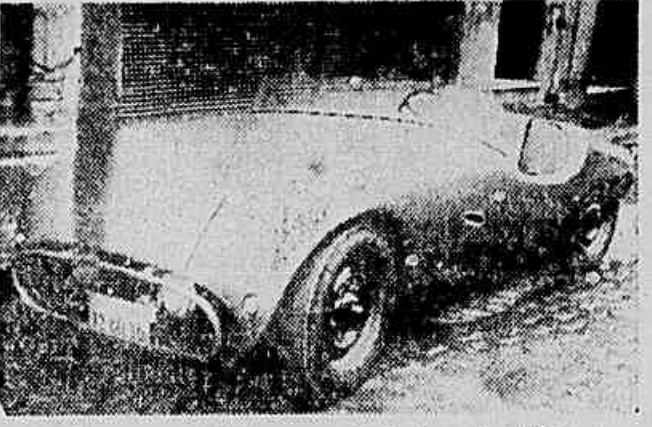
Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

UMA SEÇÃO DE "A NOITE" * TECNICA * COMERCIAL * INFORMATIVA

UM CARRO ESPORTE CONSTRUÍDO NO RIO

SUAS LINHAS MODERNAS E SÓBRIAS RESISTEM A UM COTEJO COM OS PRODUTOS DE FAMOSOS CONSTRUTORES EUROPEUS

Texto de MARCIO COELHO



Observem as linhas aerodinâmicas da MRM. Apareceu há alguns meses atrás, rodando pelas ruas cariocas, um automóvel moderno, com linhas modernas e sóbrias, que se destacam entre os outros.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias litorâneas, está ligada a S. Paulo pela Via Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, destrói-se nas águas do Rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encanto aos olhos do viajante. O ETVL liga São Paulo-Rio de Janeiro em meia hora, com 50 viagens diárias.

PARADISOS PARA LANCHES E REFÊS

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

“AO PAULO”
Av. Ipiranga, 883 - Fone 36-9456
410

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

de idade, e o último com 26. Marcos e Marcio estudam engenharia, ao passo que Raymundo já é formado. A obra por eles realizada levou cerca de quatro meses, pois o trabalho habitual de um e os estudos dos outros, tomavam-lhes quase todo o tempo, pouco deixando para aquela tarefa especial.

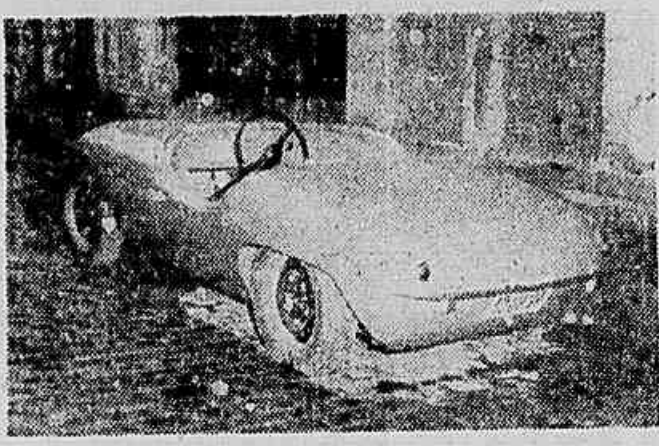
Para a construção do carro esporte, tomaram o motor e a suspensão de um Citroen 1952, do tipo mais agil, ou seja, o conhecido 11 Ligeiro. Tudo o mais foi feito por eles e adaptado por eles. O motor teve o cabeçote retificado de alguns milímetros, diminuindo, portanto, o comprimento das cilindras e consequentemente a câmara de explosão, o que lhe deu velocidade muito superior à normal. Esse aumento de velocidade foi a primeira característica dos carros esportes que lhe deram. O motor recebeu, além disso, um carburador suplementar, tendo sobremaneira acrescida a sua força em

tornou-a bem mais leve, sem prejuízo da segurança que a caracteriza.

A carroceria é de beleza surpreendente, aliando a isso, grande originalidade e um perfeito acabamento.

Recebeu o carro o nome de "MRM", significando Marcos-Raymundo-Marcio.

Os rapazes gastaram no "MRM", cerca de Cr\$... 40.000,00, despesa essa,



Realmente o carro é bem bonito

que foi adaptado à suspensão do Citroen alterando definitivamente uma das características da qual o carro, que jamais possuiu chassis, limitando-se à carroceria em suspensão. A direção mereceu-lhes especial cuidado. Conseguiram

que foi dividida entre eles. Conseguiram também reduzir o peso total, que de 1.070 quilos (peso normal de um Citroen 1952), passou a apenas 770 quilos, diminuindo portanto 300 quilos. Com isso o carro ganhou ainda mais velocidade.

O "Circuito do Maracanã" foi abrihantado com a presença do "MRM", dirigido por Marcos, que infelizmente não conseguiu classificar-se devido à fu-



Marcos, pilotando o "MRM" no "Circuito do Maracanã"

ção do motor, ocasionada por um defeito na tubulação do óleo. Apesar do contratempo, o "MRM" ainda fez 54 voltas.

O jovem volante pretende enfrentar com o seu possante veículo, a próxima corrida, que segundo pensa será uma subida de montanha cu o circuito da Quinta da Boa Vista.

Desta vez, porém, o carro estará mais aperfeiçoado, porque pretendem os construtores colocar uma caixa de mudanças especial, de quatro marchas, e bielas de alumínio. A fi-

nalidade de suas novas adaptações, é a de aproveitar mais o motor, deixando o carro com muito mais rotação.

A capacidade do carro é para dois passageiros, e o tanque de gasolina comporta 110 litros.

O "MRM" é considerado como sendo da categoria esporte e desenvolve 2.000 cilindradas, enquanto que a Ferrari especial de corrida tem 3.000.

Ainda sobre as dimensões do carro, podemos adicionar que mede 3 1/2 m de ponta a ponta e o chassis é tubular, de 1/2" e 3/4".

Ouvindo a opinião do Sr. Mario Guarani, a res-

posta do belíssimo veículo esporte, tivemos o ensejo de saber que foi realmente uma grande realização desses três arrojados jovens. Disse-nos o aludido senhor:

— O carro terá muita velocidade quando estiver equipado com a nova caixa de marchas. Como estão marchando as coisas, muito breve "Automobilismo" assinalará a construção de um motor feito inteiramente por brasileiros.

As gravuras mostram o "MRM", que em breve brilhará nas competições automobilísticas.

NOTAS e NOTÍCIAS

Segundo notícias recebidas diretamente da Chrysler Corp., na carro desta linha para 1955, vêm muito melhores do que os anteriores, inclusive a suspensão.

Novas invenções, novos aperfeiçoamentos! Uma das últimas novidades é que idealizaram para carros de painel vertical, uma capa de plástico, que, colocada sobre ele, elimina os reflexos dos raios solares que tanto perturbam a visão do chofer.

Nos modelos de carros para 1955, aparecerão quatro novos tipos de motores V-8, inteiramente diferentes um do outro.

Fabricante norte-americano pretende lançar um carro com suspensão de barra de torção, sistema usado pelos europeus.

O Ford e o Mercury para 55, apresentarão com características inteiramente novas, segundo notícias recentes.

Um dos motores V-8, do qual

salamos, equipará um tipo do novo Chevrolet.

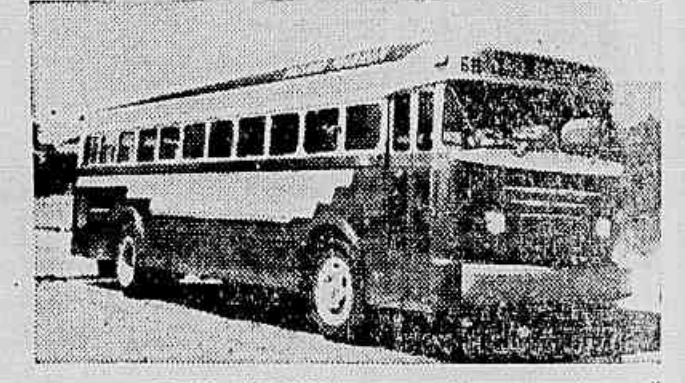
O Chevrolet Corvette, esporte, possui no motor três carburadores, e tem a potência de 150 HP.

Os medidores de pressão e de óleo do Chrysler, é feito pelo sistema de luzes vermelhas, em vez do mais usado, que é o ponteiro.

Notícias chegadas recentemente dizem que foi experimentado, com absoluto êxito, um carro acionado por jato.

"EMPRESA DE ONIBUS PASSARO MARRON S/A"

FUNDADA EM 1935
"A PIONEIRA DO TRANSPORTE DO VALE DO PARAIBA"
PARTIDAS SIMULTÂNEAS DO RIO E DE SÃO PAULO AS
7,00 — 8,00 — 9,00 — 12,00
PREÇO CR\$ 115,00



"Famosos G. M. COACHES com poltronas reclináveis"
ESTACIÃO RODOVIÁRIA FONES: 23-48-05
23-48-03
23-48-74

DESPACHOS DE ENCOMENDAS:
AGÊNCIA A. P. L. A. RUA MEXICO, 148 — SOBRELÓJA
FONE 32-95-13

NÃO FIQUE NA ESTRADA RADIADOR FURADO

Não é possível andar com o automóvel com o radiador furado, porque toda a água se escoa e a temperatura do motor sobe de tal forma que provoca a fusão do metal de

que são revestidas as bielas no ponto de contato com o eixo de manivela.

Percebe-se que o radiador está furado, sem água, quando uma fumaça densa de vapor começa a sair

por baixo do capô do automóvel. Há carros dotados de aparelho, situado no painel de instrumentos, que causa a elevação da temperatura e avisa, com tempo a existência da anormalidade.

Já houve tempo em que se usou, para tapar furos no radiador, um punhado de farinha de linhaça adicionado à água. Mas, como isso tapava não só o furo como as canalizações, o processo foi abandonado.

Hoje em dia, para tapar um furo no radiador, em plena estrada, o processo é simples:

Toma-se uma banana, comprimindo-a contra o radiador, na região avariada, tanto na parte da frente como na de trás, e o furo ficará obstruído por algum tempo. Em último caso, a obstrução poderá ser feita mesmo com fios de estopa ou da própria roupa.

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.

RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Paraco — Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Telefones: 43-5765

HORARIOS	
VIA HOTEL QUITANDINHA	DIRETO
Do Rio	De Petrópolis
6.15	6.15
7.15	7.15
8.15	8.15
9.15	9.15
10.15	10.15
11.15	11.15
12.15	12.15
13.15	13.15
14.15	14.15
15.15	15.15
16.15	16.15
17.15	17.15
18.15	18.15
19.15	19.15
20.15	20.15
22.15	22.15

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários

População e economia do Amazonas

Revelações do último Censo Agrícola

A população presente no Estado do Amazonas, por ocasião do Censo de 1950, era inferior à do município do Recife. Com uma densidade baixíssima (1 habitante por 32 km²), a cada grupo de 40 habitantes correspondia uma área maior que o Distrito Federal. Consoante a mais recente estimativa do IBGE, a população do Estado a 1.º de julho de 1953 era de 556 mil habitantes, o que significa um aumento de 150 mil no espaço de quinze anos.

O Amazonas se encontra entre as cinco unidades brasileiras de menor índice de crescimento demográfico, o que não permite prever um rápido povoamento de sua enorme extensão territorial. Por outro lado, com a queda da produção da borracha, decresceu o fluxo migratório. Em 1940, o Estado ainda apresentava, nas suas trocas de população, um saldo favorável de 28.500 pessoas; mas já em 1950 a balança demográfica acusava um déficit de cerca de 4 mil, embora não se tenha extinguido a imigração de natu-

rais de outras unidades, o número destes era inferior ao de amazonenses emigrados.

Apesar da notória riqueza do solo amazônico, a indústria extrativa mineral é economicamente sem expressão. Os principais recursos do Estado incluem a indústria extrativa vegetal e da produção agrícola, garantindo a borracha ainda como seu principal sustento. Recursos subsidiários são fornecidos pela exploração da juta, da castanha-do-Pará, da madeira de construção, de óleos e essências vegetais, etc. Grande parte do solo continua coberto pelas florestas. Sua área agrícola, em 1950, era quase igual à de Estados quinze vezes menores, como Pernambuco e Santa Catarina. A quase totalidade desta área era ocupada pelas matas, e apenas um por cento estava dedicado à lavoura. Segundo o último Censo Agrícola, os 5,8 milhões de hectares da área agrícola do Amazonas estavam avaliados em 273 milhões de cruzeiros, quando as áreas um pouco menores de Santa Catarina e Pernambuco valiam, respectivamente, 4,4 bilhões e 3,3 bilhões de cruzeiros.

HISTÓRIA DO AUTOMÓVEL TORPEDO DE 1910 (X)

Depois do Double Cabriolet, construído em 1906, vários construtores se manifestaram, introduzindo no comércio automobilístico, os seus diversos tipos 12 automóveis, todos eles com as características e os desenhos anteriores.

Merece ressaltar, por ser um tipo de veículo bem interessante, o TORPEDO 1910, que conquistou o comércio da época.

Foi um carro que satisfaz a todos que o possuíam, embora poucos deles tenham sido fabricados.

Conforme podemos notar pela gravura, procurava-se a linha aerodinâmica: Os para-lamas dianteiros apontados para o céu, davam ideia de um avião pronto para decolar.

Tinha um motor possantíssimo e um sistema de mecânica perfeito, o que fazia o Torpedo, um carro bem forte.

Foi um automóvel bem equipado. Possuía faróis, lanternas — dianteiras e traseiras — e nos estribos, um caixote de ferramentas, onde os proprietários po-



diam guardar os jogos de chave, bomba de encher pneus, etc.

Uma capota de lona, tornava-o conversível, e podia proporcionar aos seus donos, nos dias quentes e ensolarados, um magnífico carro esporte.

Por serem na época os carros duros de molejo, os construtores procuravam fazer as amofadas dos bancos bem cômodos, para amortecerem os choques, ocasionados pelos buracos das ruas tortuosas, então existentes. Por esta razão, o criador do Torpedo, procurou um sistema de bancos bastante macio, e o conseguiu conforme podemos ver nos documentos deixados.

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

ONIBUS

Partidas de Niterói: 6.45 — 7.15 — 7.45 — 11.45 — 14.15 — 16.45
de Friburgo: 5.30 — 6.00 — 11.45 — 13.30 — 14.00 — 15.00
Horários extraordinários fim de semana.

Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidélis, Miracema, Tapera (Macabú), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Teresopolis.

Agências Principais:

Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 28, T. 43-5885, Rio
Rua Viçconde do Rio Branco, 535 - Fone 5046 - NITERÓI
Praça 15 de Novembro, Edifício Spinelli, Fone 1113 - FRIBURGO

Exposição sobre a vida e a obra de Carlos Chagas

A inauguração, em Paris, no próximo dia 13, desse empreendimento promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisas

Deverá inaugurar-se no próximo dia 13, em Paris, no "Palais de la Découverte", a exposição sobre a vida e a obra de Carlos Chagas, promovida pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

O "Palais de la Découverte" é uma instituição de alto nível científico, integrante da Universidade de Paris, dirigida pelo eminente cientista André Leventis, que durante a sua estada no Brasil em 1953, propôs ao Conselho Nacional de Pesquisas a realização da referida exposição e além de exposições científicas semanais, organiza, anualmente, uma exposição sobre todos os ramos da ciência mundial. Nessas exposições já foram consagradas as personalidades de Leventis, Ampère, Pascal, Descartes, Pasteur, Claude Bernard, Michael Faraday, Darcy e Leonardo da Vinci, além de outros.

Nova etapa nas viagens aéreas Rio-Salvador

Os quadrimotores "Constellation" estão realizando viagens diárias à cidade de Salvador, iniciando assim, nova etapa nas ligações aéreas entre o Rio de Janeiro e a capital baiana. Ao inaugurar o novo serviço, deixou a Panair do Brasil proporcionar maior comodidade ao público que se serve do transporte aéreo, oferecendo, diariamente, para Salvador, um serviço à semelhança do que é proporcionado aos passageiros das linhas internacionais.

Recusou o Bangu —

Carlos Nascimento, diretor de futebol do Bangu, foi procurado durante o dia de ontem pela direção tricolor para que fosse alterado o início da partida dos dois clubes sábado próximo. Os tricolores propuseram ao dirigente suburbano a realização do encontro no horário noturno. O Sr. Carlos Nascimento, consultando o técnico Tim, respondeu pela negativa razão por que será o jogo realizado sábado, a tarde.

HOJE SERÁ CONHECIDO O CAMPEÃO DE BASQUETEBOL FEMININO, COM A REALIZAÇÃO DO FLA-FLU DAS "ESTRELAS"

"QUEBRA-CABEÇA" NA VANGUARDA DO VASCO...

DESPONTA ADEMIR, SEM DEPENDER DE PARODI



SERÁ ESTE? — É possível. Dentro do mundo de dúvidas do ataque do Vasco, esta é uma fórmula que mereceu simpatias, e marcou meia dúzia de tentos em 10 minutos. Sahar — Ademir — Vavá — Pinga e Alvinho.

Positivamente as dúvidas não residem na defesa — Castigo ou cuidado, com Vavá e Alvinho? — Treino não é jogo, mas prestígio é prestígio — Parodi, o discutido, o atacado, o marcado... — E para complicar ainda mais, aparece Maneca

Meio que o Tribunal de Justiça Desportiva não consiga evitar que o jogador Silvio Parodi entre em campo no próximo domingo, a situação do ataque vasco não estaria definida. É que Ademir treinou, e apareceu realmente bem, mais como preparador e homem encarregado de conduzir e entregar a bola, que propriamente como invasor aproveitado dentro de sua característica. Flavio Costa nada adiantou, nem deixou transparecer seus planos para a batalha de domingo. Retirando Vavá e Alvinho na metade do exercício, eleitou os que buscavam esclarecimentos a respeito da vanguarda. Sim, da vanguarda, já que a defesa se apresenta sem pontos duvidosos. Barbosa excelente de um lado, mas Vitor Gonzalez com toda a estampa e os cuidados do homem da preferência. Quem agradeceu demais foi o Paulinho. O saqueiro gaúcho teve um reaparecimento digno de um craque, exibindo virtudes técnicas que se aliam à simplicidade de seu jogo, e a



FIS UMA ALA — Maneca e Silvio Parodi formaram uma ala com muitas experiências do Vasco. Silvio Parodi poderá se livrar do Tribunal, e o Vasco acredita nisso. Quanto a Maneca, tudo não passa de uma complicação...

SÃO CRISTOVÃO E OLARIA EM UMA GRANDE EXCURSÃO PELO ORIENTE MÉDIO

Segundo apuramos em fonte autorizada, uma companhia de aviação vai emprestar uma excursão de um combinado formado por jogadores do Olaria e São

Cristovão para várias apresentações em canchas do Oriente Médio e norte da África. O selecionado contará com nove jogadores de cada clube e seguindo sob a direção técnica de Delio Neves. Cumpra aqui ressaltar

que o São Cristovão, na excursão empreendida no ano passado, deixou excelente impressão por aquelas bandas, e, naturalmente, será uma grande atração, ainda mais porque, desta feita, seguirá com alguns excelentes

reforços pertencentes ao Olaria. As demarches para o giro dos dois clubes carioca estão em andamento, tudo indicando cheguem a bom termo, sendo pontos básicos o número de jogos e as suas datas.



DECISÃO SENSACIONAL — Paulinho, Mirim e Elias concluíram plano para tolher os passos da perigosa vanguarda do Flamengo. Tudo bem de acordo com o treinador do Vasco e perfeitamente de acordo com os desejos da torcida do Vasco. Se tudo der certo, o Flamengo não marcará gols no domingo.

DE BRAÇOS ABERTOS...

O Botafogo voltou à direção de Zezé

Boa prática, ontem, entre os alvi-negros — Treinamento para os arqueiros e atacantes — Titulares, 5 x

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 6 de janeiro de 1955 — N.º 14.903

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
EMPRESA A NOITE
Gerente: JOSÉ LIMA
Número avulso: Cr\$ 2.00

Fla-Flu de "estrelas"

Com a realização do clássico Fla-Flu decidirá-se esta noite o Campeonato de Basquetebol Feminino. O encontro entre as "estrelas" rubronegas e tricolores está sendo ansiosamente aguardado pois o "five" vencedor será praticamente o campeão carioca da presente temporada. Pela importância do jogo, pela situação que desfrutam na tabela de colocações e pelo equilíbrio técnico dos dois quadros espera-se uma partida das mais sensacionais. Acredita-se mesmo que uma das maiores assistências já registradas nos últimos tempos, compareça ao ginásio da Gávea.

Poderá decidir, hoje, o Campeonato Feminino de Basquetebol — No ginásio da Gávea, o embate sensacional

AMBOS COM UMA DERROTA

Para se ter uma noção de quanto será sensacional o match de hoje basta dizer-se que ambos estão com uma derrota. As moças do Fluminense perderam para as suas adversárias de hoje enquanto que as do Fla-

mingo foram batidas pelas botafoguenses.

SEM FAVORITO — O Fla-Flu de hoje sobre mais de colação por ser difícil apontar-se o vencedor do encontro. No entanto, deve frisar-se que as "estrelas" do Fluminense desajam reabilitar-se do insucesso anterior e assim bisar o feito do ano passado quando se tornaram campeãs cariocas de basquetebol.

OS QUADROS E AUTORIDADES

As duas equipes para o atrante jogo de hoje mais, às 21 horas na quadra da Gávea deverão ser as seguintes:

Flamengo — Irani, Nivea, Gilcinia, Hanelore e Daisy, Fluminense — Wanda, Maria Lúcia, Marl, Atila e Laura.

Na arbitragem do encontro estarão os juizes Léo Mello e Heitor Cezarino, o que por certo será uma segurança para o bom andamento do embate.

CESSATOSSE

Nas tosse rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alívio imediato.

Pronto o ginásio de Caio Martins

Realizou-se ontem a visita dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol de vários dirigentes desportivos inclusive o presidente da Associação Argentina de Basquetebol, ao ginásio de Caio Martins, em Niterói, onde será disputado o VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

As obras que estão sendo concluídas deixaram a melhor das impressões. A delegação dos dirigentes da C.B.B. foi recebida pelo Sr. Silvio Fonseca, presidente da F.F.B. Sr. Arcene Leão, Dr. Tobias Machado e outros desportistas do vizinho Estado.

TUDO ESTÁ PRONTO — A reportagem de A NOITE que esteve presente a visita teve ocasião de percorrer todas as dependências do magnífico ginásio e pôde constatar a sua grandiosidade. O tablado por enquanto será

o da temporada do "Globetrotters", isso porque o definitivo ainda não está pronto. No entanto prometeu o Dr. Villaca, que o campo e tudo mais estará pronto na data fixada. As tabelas de vidro já foram colocadas, restando tão somente a fixação das cestões.

Com as providências que estão sendo tomadas pelas autoridades esportivas e governamentais espera-se que o novo ginásio alcance êxito esportivo no próximo campeonato brasileiro.

Um dos pontos que vem atraindo com cuidado é o "caso" das botafoguenses. É pensamento do presidente Silvio Fonseca, aliar as equipes concorrentes na Escola Getúlio Vargas. A reportagem de A NOITE, que ali também compareceu achou muito bom o lugar só fazendo restrições ao banheiro uma vez que os mesmos são ru (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)



Indio e Rubens foram poupados no ensaio de ontem. À tarde, na Gávea. Para o lugar do centro-avante Felicitas Solich colocou o veterano Chico. O antigo atacante do Vasco cumpriu destacada atuação, aparecendo mesmo, como um dos melhores elementos da prática efetuada pelos rubroneiros. A ravura mostra Chico entre Evaristo e Balá

Manobras para a próxima rodada

Várias equipes estiveram em atividade, ontem, preparando-se para os compromissos da próxima rodada do retorno.

MIR ENTRE OS TITULARES — Antes do início do coletivo do Vasco da Gama efetuado em São Januário, o técnico Flavio Costa

fez nova preleção aos jogadores. A prática teve a duração de nove minutos, reaparecendo Paulinho, Ademir e Maneca entre os titulares, tendo sido procedidas alterações durante o ensaio que finalizou com a vitória dos Botafogueses por 6x2, tentos de Pinga (3), Alvinho (2) e Vavá. Marcaram para os reservas, Iedo e Jandir. O quadro titular, com Barbosa (Carlos Alberto), Paulinho e Elias; Eli (Alfredo), Mirim e Dario; Sahar, Ademir, Vavá (Maneca), Pinga e Alvinho (Silvio Parodi).

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)



Lauciere, destacada "estrela" do Flamengo, em plena ação

QUATROCENTOS MIL DOLARES PARA A LUTA COM ROCKY MARCIANO

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — Charley Johnston, emana gero do campeão mundial de box da categoria semipesada Archie Moore, informou, ontem, ao promotor Jim Norris que está disposto a garantir uma bolsa de 400.000 dólares ao campeão de todos os pesos, Rocky Marciano, para que o mesmo enfrente Moore em um combate pelo título de Marciano. Johnston disse a Norris que esse encontro seria a maior atração de bilheteria e produziria mais de um milhão de dólares. Norris disse que discutirá a proposta com Al Weill, emanager, de Marciano.

AMERICA x S. CRISTOVÃO HOJE NO MARACANÃ

Hoje, à tarde, às 16 horas, América e São Cristovão jogarão no Estádio do Maracanã na abertura da nona rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, a partida que foi antecipada, conforme divulgamos em edições anteriores.

Ao gremio de Campos Sales, caberá esta tarde, defender sua posição de vice-líder do certame, ao mesmo tempo que poderá reafirmar o prestígio que conquistou em suas duas últimas vitórias, quando derrotou o Fluminense, por 2x1, e empatou com o Flamengo, por 1x1.

O São Cristovão, entretanto, surge como um adversário perigoso. O gremio de Figueira de Melo, quatro dias antes da Portuguesa derrotar o Vasco da Gama, goleou o quadro elusio

Voou para a América Sul o "team" Suo

PARIS, 6 (U. P.) — Prontem, para a América é a equipe sulca de futebol, Chaux-Des-Ponts. Depois de uma demora de quase 24 horas, o avião da Panair do Brasil (voo 253), em que viaja o técnico Leo Brand, declarou-se de partir, que sua equipe tem muito desejo de jogar na América do Sul. "Estaremos acrocentuando — uma vez, e jogaremos oito dias com quadros no Chile, Argentina e Paraguai.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A volta de Zezé Moreira, comandante técnico do Botafogo, cercou-se de aspectos santos.

O antigo craque alvinegro também preparador campeão 48 foi recebido festivamente pelos adeptos do "glorioso" esperam a volta dos dias felizes, há bastante tempo. Também os dirigentes botafoguenses numa demonstração de confiança e de apoio ao trabalho do novo dirigente Zezé Moreira reuniram-se horas antes do exercício e falaram (CONTINUA NA 5.ª PAGINA)



Um técnico que entra no movimento de rotina na vida dos clubes.

Por isso, não haverá razão de comentário em torno do ingresso de Zezé Moreira no Botafogo, quando se sabe que a sua saída do Fluminense foi feita na melhor harmonia possível, embora se diga que o "sistema" do preparador da "Copa do Mundo" resolveu dar-lhe o bilhete de volta.

Culpa-se o atual treinador do Botafogo por deixar o clube com unhas e dentes, um sistema e agora, os seus sucessores pretendem mudar outro sistema: o de Zezé Moreira.

Essa é não há dúvida, grande "bola"...

ALFAIATE